Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CATETERES VENOSOS ROTINA DE IMPLEMENTAÇÃO NA UNIDADE NEONATAL DE CAMPO GRANDE MATO GROSSO DO SUL

Relatoria: EVA COUTO GARCIA

Autores: Maria Monique Garcia Vale
Sandra Maria de Oliveira Pacheco

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Nos últimos anos os avanços tecnológicos empregados aos recém - nascidos (RNs) em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) tem-se destacado com melhoria da assistência prestada, resultando em aumento significativo de sobrevivência dos neonatos. Das diferentes técnicas ofertadas cabe destacar a implementação de cateteres venosos. Procedimento este que consiste na introdução de um cateter através de uma via venosa permitindo a administração de medicamentos, nutrição e hemoderivados no corpo do neonato. Para obtenção de um acesso venoso a equipe deve ser capaz de avaliar o quadro clinico, terapêutica prescrita, idade gestacional, procedimento a ser instituído e tipo de cateteres que devem ser utilizado. Além disso deve considerar que os neonatos apresentam particularidades fisiológica e algumas vezes anatômicas, instabilidade hemodinâmica, suscetibilidade a infecções, diminuição de tecido subcutâneo. Objetivo: Relatar sobre a implementação e manutenção dos cateteres venosos em recém-nascidos internados na unidade terapia intensiva neonatal. Método: Trata-se de um estudo descritivo, a partir da experiência das equipes de enfermagem que atuam na implementação e manutenção de cateteres venosos em unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital Universitário de Mato Grosso do Sul. Resultados: Nessa unidade neonatal, quando os Rns admitidos for nascido no mesmo hospital, institui-se imediatamente a cateterização umbilical venosa ficando por um período de no máximo 7 dias ou até que haja uma via efetiva e segura que geralmente é cateter central de inserção periférica (PICC) contudo se os Rns admitidos for oriundos de outras unidades e possuir acesso venoso periférico este é utilizado para promoção de instabilidade e logo que possível a equipe planeja e implementa a passagem do PICC sendo o meio pelo qual se garante uma terapia intravenosa eficiente e segura, permitindo a administração de plano de manutenção, medicamentos, nutrição parenteral entre outras. A implantação de cateteres centrais por dissecção somente quando forem excluídas todas as possibilidades anteriores. Considerações finais: Para efetivação do procedimento a equipe deve realizar avaliação criteriosa do neonato, considerar as condições clinicas, dispor de habilidades e competências técnicas para implementação dos dispositivos e seguir os protocolos existentes na unidade com a finalidade de promover praticas assistenciais com eficácia e qualidade para os neonatos.